



## Projeto de Resolução n.º 119/XV/1.ª

### Pela criação de uma Estratégia Integrada de Acessibilidade e Mobilidade do Alentejo nas ligações Nacionais e Internacionais

#### Exposição Motivos

Atendendo à falta de investimento público no Alentejo, esta região de tão vasta dimensão territorial enfrenta de dia para dia um esquecimento atroz cujas consequências agravam ainda mais os enormes desafios demográficos e de despovoamento. O desenvolvimento de uma estratégia no âmbito das acessibilidades e transportes é, pois, fundamental para combater a enorme crise demográfica e de desigualdade social que é premente em toda a região. Urge assim considerar a Linha Ferroviária do Alentejo como “coluna vertebral” desta estratégia.

Infelizmente, nos últimos 50 anos o desinvestimento no transporte ferroviário foi denominador comum para os vários governos. Desde promessas inócuas e meramente eleitorais, a verdade é que Portugal tem aos dias de hoje menos km´s de linha ferroviária do que alguma vez teve, ou seja, há cada vez menos ferrovia, é um facto<sup>1</sup>. Este desinvestimento é observado não só pela redução da ferrovia, mas também pela falta de qualidade e de degradação das ligações ferroviárias, como das próprias carruagens.

Factos são factos, e Portugal é dos países da Europa com menor utilização de comboios para transporte de passageiros e de mercadorias<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> <https://www.publico.pt/2021/04/19/economia/noticia/portugal-hoje-quilometros-caminhosdeferro-1893-1959022>  
<https://www.pordata.pt/Portugal/Extens%C3%A3o+da+rede+ferrovi%C3%A1ria+total++explorada+e+de+sactivada+++Continente-3108>



Torna-se então imperativo alterar este paradigma e corrigir anos de erradas decisões políticas. Se realmente existe o objetivo de fixar pessoas nas regiões do interior e de desenvolver o seu potencial económico; de combater o envelhecimento e perda de população; de contribuir para a descarbonização e salvaguarda do ambiente; fica por demais evidente que o investimento na ferrovia tem de ser prioritário.

Observando o Alentejo, o desenvolvimento da linha férrea é fundamental para promover uma melhor mobilidade, coesão territorial e desenvolvimento económico de toda a região.

Ainda que nos últimos dois anos tenha existido uma maior importância acerca deste tema, tudo tem ficado muito aquém.

Efetivamente foi aprovada uma resolução pela eletrificação do troço ferroviário Casa Branca – Beja-Funcheira, todavia pouco trabalho foi realizado. É fundamental a eletrificação de todo este troço e sobretudo incluir uma variante de acesso ao Aeroporto de Beja, sendo que a linha de comboio passa junto do mesmo.

Mas é fundamental observar também toda a linha ferroviária de Sines-Caia, passando por Beja, como enorme valor estratégico e potencial económico. Uma articulação da Linha do Alentejo com a Linha do Leste e com o ramal de Cáceres-Madrid, através da mutualização da infraestrutura, tem ganhos brutais para as populações do Centro e Baixo Alentejo como também pelo grande potencial de investimento económico.

Em termos de Rede Rodoviária do Alentejo, é fundamental concluir devidamente a A26, por forma a ligar Sines a Beja e assim garantir a ligação entre a A2 ao Aeroporto de Beja,

---

<sup>2</sup> <https://eco.sapo.pt/2018/08/29/ir-de-comboio-ou-autocarro-portugueses-sao-dos-europeus-que-menos-usam-transportes-coletivos/>

<https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?oldid=352969>



equacionar a ligação entre Beja e Ficalho que é a saída para Sevilha e iniciar ainda a ligação da A6 à A23, valorizando assim todo o interior do país.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CHEGA propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1. Crie uma Estratégia Integrada de Acessibilidade e Mobilidade do Alentejo nas ligações Nacionais e Internacionais;
2. Proceda à concretização da modernização e eletrificação de todo o troço Casa Branca – Beja-Funcheira como já aprovado pela Assembleia da República em 2019;
3. Construa a ligação do troço Casa Branca – Beja ao aeroporto de Beja;
4. Realize um plano de estudos para a articulação entre a Linha do Alentejo com a Linha do Leste;
5. Efetive a modernização e requalificação de toda a Linha do Alentejo;
6. Desenvolva a Rede Rodoviária do Alentejo, nomeadamente no que concerne à concretização da A26 e ainda promover a ligação da A6 à A23.

Palácio de São Bento, 14 de Junho de 2022

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá  
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias - Rui  
Afonso - Rui Paulo Sousa